

**ACORDO MARCO DE COOPERAÇÃO Nº
03 / 2016, CELEBRADO ENTRE A
UNIVERSIDADE FEDERAL DA
INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA E A
UNIVERSIDAD DE MANIZALES.**

Publicado no Diário Oficial da União nº 119, de 23 / 06 / 16, Seção 3, página 55, acesso em www.in.gov.br.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, autarquia vinculada ao Ministério da Educação do Brasil, com sede na cidade de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, na Avenida Silvio Américo Sasdeli, nº 1842, Edifício Comercial Lorivo, Vila A, inscrita no CNPJ sob o nº 11.806.275/0001-33, doravante denominada **UNILA**, neste ato representada pelo seu Reitor *Pro tempore* Professor **Dr. Josué Modesto dos Passos Subrinho**, RG [REDACTED], CPF [REDACTED] nomeado conforme Portaria nº 652, de 2013, publicada no Diário Oficial da União de 24 de julho de 2013, Seção 2, Página 14, do Ministério de Educação e a **UNIVERSIDAD DE MANIZALES**, com sede em Carrera 9 No. 19-03 da cidade de Manizales, Caldas, Colômbia doravante denominada Umanizales, neste ato representada pelo seu Reitor **Dr. Guillermo Orlando Sierra Sierra**, maior de idade e residente em Manizales, identificado pela cédula de cidadania No. [REDACTED] expedida em Manizales, que representa a **UNIVERSIDAD DE MANIZALES**, entidade privada, sem fins lucrativos, pessoa jurídica no. 0314 de 21 de janeiro de 1983 concedida pelo Ministério de Educação Nacional, reconhecida como Universidade mediante a Resolução No. 2317 de 7 de abril de 1992 do Ministério de Educação Nacional, NIT. No. [REDACTED], residente em Manizales, como Reitor, designado pelo Conselho Superior através da ata 007 de 13 de junho de 2012, do Conselho Superior da Universidad de Manizales.

Observação I: A UNILA tem por missão contribuir para a integração solidária e a construção de sociedades mais justas na América Latina e Caribe, com equidade econômica e social, por meio do conhecimento compartilhado e da geração, transmissão, difusão e aplicação de conhecimentos produzidos pelo ensino, a pesquisa e a extensão, de forma indissociável, integrados na formação de cidadãos para o exercício acadêmico e profissional e empenhados na busca de soluções democráticas aos problemas latino-americanos.



Observação II: A UMANIZALES tem por missão contribuir com a equidade econômica e social, por meio do conhecimento compartilhado e da geração, transmissão, difusão e aplicação de conhecimentos produzidos pelo ensino, a pesquisa e a extensão, de forma indissociável, integrados na formação de cidadãos para o exercício acadêmico e profissional e empenhados na busca de soluções democráticas aos problemas sociais;

Observação III: A cooperação entre as duas instituições contribuirá para a geração e disseminação do conhecimento e para o desenvolvimento das atividades científicas e culturais relacionadas aos processos de integração da América Latina;

Observação IV: A cooperação trará benefícios mútuos servindo como um indicador de interesse contínuo em promover o ensino e os avanços científicos e pedagógicos nas instituições.

ASSINAM o presente **Acordo Marco de Cooperação** visando objetivos e tarefas comuns, de acordo com o disposto nas cláusulas e nas condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente Acordo tem como objetivo estimular e implementar programas de cooperação capazes de promover o desenvolvimento acadêmico, técnico-científico e cultural nas áreas de interesse comuns, dentro de seus limites e competências e em conformidade com a legislação vigente em seus respectivos países e com as Normas de Direito Internacional.

§ 1º– As partes promoverão ações que possibilitem a transferência de conhecimentos e experiências e/ou qualquer outra atividade de interesse comum relacionada a ensino, pesquisa e extensão, administração universitária e capacitação de recursos humanos.

§ 2º– As atividades realizadas na consecução dos objetivos deste Acordo serão formalizadas por correspondência oficial entre as partes nas quais serão detalhadas as obrigações assumidas e, obrigatoriamente, farão referência a este Acordo.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS ATIVIDADES

A cooperação empreendida em decorrência do presente Acordo será baseada na participação conjunta das instituições com base na reciprocidade e na equivalência de ações com o propósito de

acelerar e assegurar a expansão qualitativa e quantitativa do ensino superior. As ações poderão incluir:

- a) Intercâmbio de Professores – com a apresentação por escrito de credenciais, atividades propostas e uma carta convite;
- b) Intercâmbio de Alunos – com a apresentação de credenciais, formulários preenchidos e uma carta de aceitação da instituição de destino;
- c) Intercâmbio de Técnicos-administrativos – com a apresentação por escrito de credenciais, atividades propostas e uma carta convite;
- d) Pesquisa Conjunta – com base em proposta(s) específica(s), qualificação dos participantes, aprovação das instituições e apoio de outras fontes financiadoras;
- e) Uso de Instalações – uso de laboratórios, equipamentos e acervo bibliográfico, envolvendo programas estabelecidos em função de interesses comuns;
- f) Organização de Eventos Acadêmicos – congressos, conferências, seminários, cursos, entre outros;
- g) Outras Ações em Cooperação – ações não expressas aqui, entretanto, consideradas relevantes no futuro por ambas as instituições envolvidas.

CLÁUSULA TERCEIRA - DA COORDENAÇÃO

Para orientar as atividades decorrentes deste Acordo, cada parte indicará um coordenador responsável pelo Acordo de Cooperação, podendo ser designados subcoordenadores para cada atividade específica, quando julgar necessário.

No âmbito da UNILA, a coordenação caberá à Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais (proint@unila.edu.br).

No âmbito da UMANIZALES, a coordenação caberá à Relações Institucionais e Internacionais (ori@umanizales.edu.co).

CLÁUSULA QUARTA – DOS RECURSOS

Ambas as instituições concordam que a intensidade e o tipo de cooperação prática estarão restritos aos recursos financeiros de cada instituição. Nesse sentido, o planejamento será adotado em função dessas restrições.

CLÁUSULA QUINTA - DA APLICAÇÃO

Cada programa/projeto será executado de acordo com um Plano de Trabalho específico, formulado em conjunto entre as instituições signatárias contendo cronograma detalhado, previsão de recursos e demais disposições que manifestem a viabilidade de execução.

§ 1º – Os aludidos planos de trabalho deverão conter, conforme citado no §1º do Art. 116 da Lei nº 8.666/93 da República Federativa do Brasil, no mínimo, os seguintes elementos:

- a) A identificação do objeto a ser executado;
- b) As metas a serem atingidas;
- c) As fases de execução das atividades;
- d) O plano de aplicação de recursos financeiros;
- e) O cronograma de desembolso;
- f) O cronograma de execução.

§ 2º - Finalizadas as atividades propostas no Plano de Trabalho, deverá ser apresentado um relatório de retroalimentação, demonstrando os resultados obtidos e os impactos efetivamente gerados.

CLÁUSULA SEXTA - DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL E INTELECTUAL

Todas as apresentações e publicações formais resultantes da colaboração entre as duas instituições sob os termos e condições deste Acordo devem fazer remissão a este instrumento.

Parágrafo Único - Os resultados e metodologias, bem como as inovações técnicas que poderão ser obtidas em decorrência da execução dos projetos específicos a partir deste Acordo de Cooperação, serão formalizados através de cláusula específica em cada instrumento a ser redigido, levando-se em consideração os termos das Leis de Propriedade Industrial e de Propriedade Intelectual de cada país.

CLÁUSULA SÉTIMA - DA VIGÊNCIA

O presente Acordo Marco de Cooperação terá duração de 05 (cinco) anos, podendo ser prorrogado, caso haja interesse público, devidamente demonstrado, mediante termo aditivo, com a prévia



anuência das partícipes, caso não seja por eles cancelado, e entrará em vigor na data de sua assinatura.

CLÁUSULA OITAVA - DAS ALTERAÇÕES

Este instrumento jurídico poderá ser alterado, exceto quanto ao seu objeto, mediante a formalização de um instrumento jurídico específico confeccionado por ambas instituições.

CLÁUSULA NONA - DA PUBLICIDADE

Imediatamente após a assinatura do presente instrumento, caberá à UNILA efetuar a publicação do presente instrumento no Diário Oficial da União, no prazo estabelecido no parágrafo único do Art. 61 da Lei nº 8.666/93 da República Federativa do Brasil.

CLÁUSULA DÉCIMA - DA DENÚNCIA/RESCISÃO

Este instrumento jurídico poderá ser denunciado por qualquer um dos partícipes, a qualquer tempo, mediante comunicação prévia de, no mínimo, 90 (noventa) dias, ou rescindido, por descumprimento de qualquer uma de suas cláusulas ou condições. O seu encerramento não interromperá as atividades em andamento.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DO FORO

As questões e controvérsias oriundas deste Acordo serão solucionadas mediante entendimento direto, ou por meio de um árbitro escolhido de comum acordo pelas partes. Caso a arbitragem seja infrutífera, fica desde já eleito o Foro da Subseção Judiciária Federal de Foz do Iguaçu, nos termos do Art. 55, §2º da Lei 8.666/93.

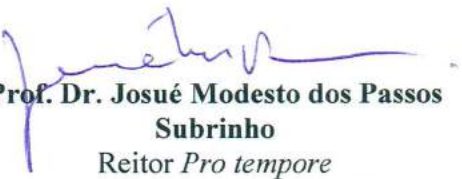
E, por estarem justas e acordadas, as partes firmam o presente Acordo de Cooperação em 04 (quatro) vias, de igual teor e forma, duas no idioma português e duas no idioma espanhol, para o mesmo fim.

Manizales, _____ de _____ 2016.

Foz do Iguaçu, 13 de Junho de 2016.

ans

Dr. Guillermo Orlando Sierra Sierra
Reitor
Universidad de Manizales


**Prof. Dr. Josué Modesto dos Passos
Subrinho**
Reitor *Pro tempore*
Universidade Federal da Integração Latino-
Americana

**ACUERDO MARCO DE COOPERACIÓN N°
03/2016, CELEBRADO ENTRE LA
UNIVERSIDAD FEDERAL DE INTEGRACIÓN
LATINOAMERICANA Y LA UNIVERSIDAD DE
MANIZALES.**

Publicado en el Diario Oficial de la Unión n° 119, de 23 / 06 / 2016, Sección 3, página 55,
accesible en la dirección www.in.gov.br.

La **UNIVERSIDAD FEDERAL DE INTEGRACIÓN LATINOAMERICANA**, autarquía vinculada al Ministerio de Educación de Brasil, con sede en la ciudad de Foz do Iguaçu, Estado de Paraná, en la Avenida Silvio Américo Sasdeli, n° 1842, Edificio Comercial Lorivo, Vila A, inscrita en el CNPJ bajo el n° 11.806.275/0001-33, en adelante denominada **UNILA**, en este acto representada por su Rector Pro tempore, Profesor **Dr. Josué Modesto dos Passos Subrinho**, RG [REDACTED], CPF [REDACTED] nombrado por el Decreto n° 652, de 2013, publicado en el *Diario Oficial de la Unión* de 24 de julio de 2013, Sección 2, Página 14, del Ministerio de Educación, y la **UNIVERSIDAD DE MANIZALES**, con sede en la Carrera 9 No. 19-03 de la ciudad de Manizales, Caldas, Colombia llamada Umanizales, en este acto representada por su Rector **Dr. Guillermo Orlando Sierra Sierra**, mayor de edad y vecino de Manizales, identificado con la cédula de ciudadanía No. [REDACTED] expedida en Manizales, quien actúa en representación de la **UNIVERSIDAD DE MANIZALES**, entidad privada, sin ánimo de lucro con Personería Jurídica no. 0314 del 21 de enero de 1983 otorgada por el Ministerio de Educación Nacional, reconocida como Universidad mediante Resolución No. 2317 del 7 de abril de 1992 del Ministerio de Educación Nacional, NIT. [REDACTED] con domicilio en Manizales, en calidad de Rector, nombrado por el Consejo Superior mediante acta 007 del 13 de junio de 2012, del Consejo Superior de la Universidad de Manizales.

Observación I: La UNILA tiene la misión de contribuir a la integración conjunta y la construcción de sociedades más equitativas en América Latina y el Caribe, con equidad económica y social, a través del conocimiento compartido y la generación, transmisión, difusión y aplicación del conocimiento producido a través de la enseñanza, investigación y extensión, inseparablemente, integrado en la formación de los ciudadanos para el ejercicio académico y profesional y dedicada a la búsqueda de soluciones democráticas a los problemas de América Latina.

cm

[Handwritten signature]

Observación II: La UMANIZALES tiene la misión de contribuir a la equidad económica y social, a través del conocimiento compartido y la generación, transmisión, difusión y aplicación del conocimiento producido a través de la enseñanza, investigación y extensión, inseparablemente, integrado en la formación de los ciudadanos para el ejercicio académico y profesional y dedicada a la búsqueda de soluciones democráticas los problemas sociales;

Observación III: La cooperación entre las dos instituciones contribuirá para la generación y difusión de conocimientos y para el desarrollo de actividades científicas y culturales relacionados con los procesos de integración en América Latina;

Observación IV: La cooperación traerá beneficios mutuos sirviendo como un indicador del interés continuo en la promoción de la enseñanza y de los avances científicos y pedagógicos en las instituciones.

RESUELVEN firmar el presente **Acuerdo Marco de Cooperación**, apuntando a objetivos y tareas comunes, de conformidad con lo dispuesto en las cláusulas contractuales y las condiciones siguientes:

CLÁUSULA PRIMERA – DEL OBJETO

Este Acuerdo tiene por objeto estimular y poner en práctica programas de cooperación capaces de promover el desarrollo académico, técnico-científico y cultural en áreas de interés común, dentro de sus límites y facultades y en conformidad con la legislación en vigor en sus respectivos países y a las Normas del Derecho Internacional.

§ 1º– Las partes promoverán acciones que faciliten la transferencia de conocimientos y experiencias, y/o cualquier otra actividad de interés común relacionadas con la educación, investigación y extensión, administración universitaria y la cualificación de los recursos humanos.

§ 2º– Las actividades que se realizarán en el logro de los objetivos del presente Acuerdo serán formalizadas por correspondencia oficial entre las partes en la que se detallarán las obligaciones asumidas y, obligatoriamente, se hará referencia a este Acuerdo.

CLÁUSULA SEGUNDA – DE LAS ACTIVIDADES

am

La cooperación realizada como resultado de este Acuerdo se basará en la participación conjunta de las instituciones sobre la base de la reciprocidad y equivalencia de las acciones con el propósito de acelerar y asegurar la expansión cuantitativa y cualitativa de la educación superior. Las acciones podrán incluir:

- a) Intercambio de Profesores - con el escrito de presentación de credenciales, las actividades propuestas y una carta de invitación;
- b) Intercambio de Estudiantes - con la presentación de credenciales, formularios completados y una carta de aceptación de la institución de destino;
- c) Intercambio de Técnico-administrativas - con el escrito de presentación de credenciales, las actividades propuestas y una carta de invitación;
- d) Investigación Conjunta – basado en propuesta(s) de área específica(s), la calificación de los participantes, la aprobación de las instituciones y el apoyo de otras fuentes de financiación;
- e) Utilización de Instalaciones – uso de laboratorios, equipos y recopilación bibliográfica, con programas establecidos en función de intereses comunes;
- f) Organización de Eventos Académicos - congresos, conferencias, seminarios, cursos, entre otros;
- g) Otras Acciones en Cooperación - acciones no expresadas aquí, sin embargo, consideradas pertinentes en el futuro por ambas instituciones involucradas.

CLÁUSULA TERCERA – DE LA COORDINACIÓN

Para orientar las actividades derivadas del presente Acuerdo, cada parte indicará un coordinador responsable por el Acuerdo Marco de Cooperación, pudiendo ser designados subcoordinadores para cada actividad específica, cuando lo estime necesario.

En el ámbito de la UNILA, la coordinación estará a cargo de la Pro-Rectoría de Relaciones Institucionales e Internacionales (proint@unila.edu.br).

En el ámbito de la UMANIZALES, la coordinación corresponderá a Relaciones Internacionales e Interinstitucionales (ori@umanizales.edu.co).

CLÁUSULA CUARTA – DE LOS RECURSOS

am

Ambas instituciones acuerdan que la intensidad y el tipo de cooperación práctica estarán restringidos a los recursos financieros de cada institución. En este sentido, la planificación será aprobada en función de estas restricciones.

CLÁUSULA QUINTA – DE LA APLICACIÓN

Cada programa/proyecto será ejecutado en conformidad con un plan de trabajo específico, formulado en conjunto entre las instituciones firmantes conteniendo cronograma detallado, la previsión de recursos y otras disposiciones que manifiestan la viabilidad de la aplicación.

§ 1º – Los planes de trabajo mencionados deberán contener, como mencionado en el §1º del Art. 116 de la Ley nº 8.666/93 de la República Federativa de Brasil, al menos, los siguientes elementos:

- a) La identificación del objeto para ser ejecutado;
- b) Los objetivos que deben alcanzarse;
- c) Las fases de ejecución de actividades;
- d) El plan de aplicación de recursos financieros;
- e) El calendario de desembolso;
- f) El calendario de aplicación.

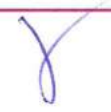
§ 2º - Finalizadas las actividades propuestas en el plan de trabajo, deberá presentar un informe de retroalimentación, demostrando los resultados obtenidos y los impactos generados de manera efectiva.

CLÁUSULA SEXTA – DE LA PROPIEDAD INDUSTRIAL E INTELECTUAL

Todas las presentaciones y publicaciones oficiales resultantes de la colaboración entre las dos instituciones, en los términos y condiciones de este Acuerdo, deberá hacer referencia a este instrumento.

Párrafo Único - Los resultados y metodologías, así como las innovaciones técnicas que podrán obtenerse como resultado de la ejecución de proyectos específicos de este Acuerdo de Cooperación, serán formalizados por medio de una cláusula específica en cada instrumento a ser elaborado, teniendo en cuenta los términos de las Leyes de Propiedad Industrial y de Propiedad Intelectual de cada país.

am



CLÁUSULA SÉPTIMA – DE LA VIGENCIA

El presente Acuerdo Marco de Cooperación tendrá duración de 05 (cinco) años, pudiendo ser ampliado, si haya interés público, debidamente demostrado, por medio del término aditivo, con el consentimiento previo de las participantes, si no sea por ellas cancelado, y entrará en vigor en la fecha de su firma.

CLÁUSULA OCTAVA – DE LOS CAMBIOS

Este instrumento jurídico podrá ser modificado, excepto en cuanto a su objeto, por medio de la formalización de un instrumento jurídico específico construido por las dos instituciones.

CLÁUSULA NOVENA – DE LA PUBLICIDAD

Inmediatamente después de la firma del presente instrumento, incumbirá a UNILA hacer la publicación de este instrumento en el Diario Oficial de la Unión, dentro del plazo establecido en el párrafo único de Art. 61 de la Ley nº 8.666/93 de la República Federativa de Brasil.

CLÁUSULA DÉCIMA – DE LA QUEJA/TERMINACIÓN

Este instrumento jurídico podrá ser denunciado por cualquiera de los participantes, en cualquier momento, por medio de una comunicación previa de por lo menos 90 (noventa) días, o terminado, por incumplimiento de cualquiera de sus términos o condiciones. Su cierre no interrumpirá las actividades en curso.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMERA - DEL FORO

Las cuestiones y controversias oriundas de este Acuerdo serán resueltas a través de entendimiento directo, o por medio de un árbitro elegido de común acuerdo por las partes. Caso el arbitraje del mismo resulte infructuoso, es elegido desde ya el Foro de la Judicatura Federal Subsección de Foz de Iguazú, de conformidad con el artículo 55, § 2 de la Ley 8.666/93.

Y, por estar justas y acordadas, las partes firman el presente Acuerdo de Cooperación en 04 (cuatro) copias, de igual tenor y forma, dos en idioma portugués y dos en idioma español, y para un mismo fin.

Manizales, _____ de _____ de 2016.
Foz do Iguaçu, 13 de Junho de 2016.

am



Dr. Guillermo Orlando Sierra Sierra
Rector
Universidad de Manizales



**Prof. Dr. Josué Modesto dos Passos
Subrinho**
Rector *Pro tempore*
Universidad Federal de Integración
Latinoamericana